

Caracterização do lodo de estação de tratamento de água para utilização como substrato na produção de mudas

Farias, J. P.¹; Ávila, F¹; Demarco, C. F¹; Afonso, T. F¹; Andrezza, R¹

¹ Universidade Federal de Pelotas

INTRODUÇÃO

No Brasil, o sistema de tratamento de água (ETA) mais utilizado é convencional (75,1 %), gerando lodo e outros resíduos e de difícil manejo. Contudo, cerca de 62% do lodo gerado pelas estações de tratamento são dispostos em curso d'água. Assim, o presente trabalho tem por objetivo analisar a possibilidade do lodo da ETA ser utilizado como substrato para produção de mudas.

METODOLOGIA



Legenda

- Quadras
- Estação de Tratamento de Água
- Rios, Lagos, Lagoas e Oceanos
- Pelotas
- Rio Grande do Sul
- Brasil

Município de Pelotas/RS

Sistema de Coordenada: WGS84

Datum: WGS84

Capacidade total da ETA 40.000.000 litros de água;

Policloreto de alumínio (PAC) como coagulante;

A análise química foi realizada no laboratório de solos da Agronomia da Universidade Federal Pelotas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O lodo apresenta pH 5,2; matéria orgânica de 5,5% m.v⁻¹; teor de umidade de 95%; sólidos totais 4,87%, sólidos fixos e voláteis respectivamente de 3,54%, e 1,34%.

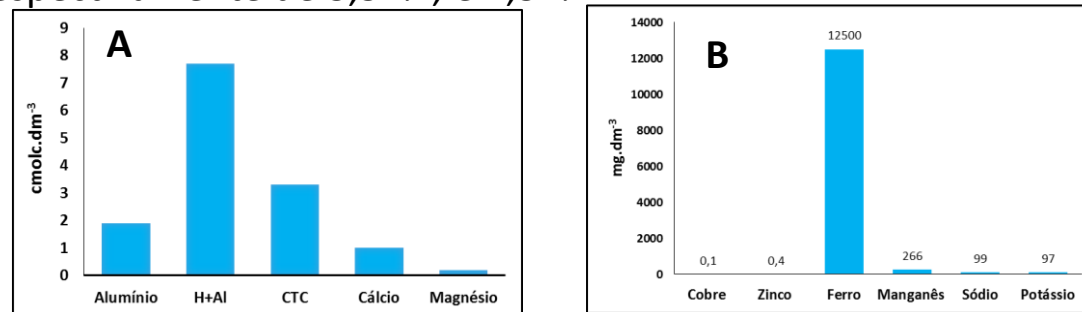


Figura 2. Atributos química do lodo (A) calagem (B) micronutrientes

O lodo apresenta Ca, Mg, Zn, Cu, Fe, Mn e k, demonstrando potencial para fornecer nutrientes para plantas, melhorando as condições de crescimento, também contém alto teor de matéria orgânica.

CONCLUSÃO

As propriedades estudadas indicam que o lodo ETA pode ser utilizado como substrato para produção de mudas.

REFERÊNCIAS

FERRAZ, M. V; CENTURION, J.F; BEUTLER, A. N. Caracterização física e química de alguns substratos comerciais. *Acta Sci. Agron.* v. 27,n. 2, p. 209-214. 2005.

Figura 1. Localização da ETA Santa Bárbara